

# Saúde que Fala

## Unidades:



HOSPITAL  
ESTADUAL  
CENTRAL  
BENÍCIO TAVARES PEREIRA



HOSPITAL  
ESTADUAL  
DÓRIO SILVA



HOSPITAL  
ESTADUAL  
SÍLVIO AVIDOS

Comunicação Integrada da Fundação Estadual de  
Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / Anna Beatriz / Vinícius Gusmão

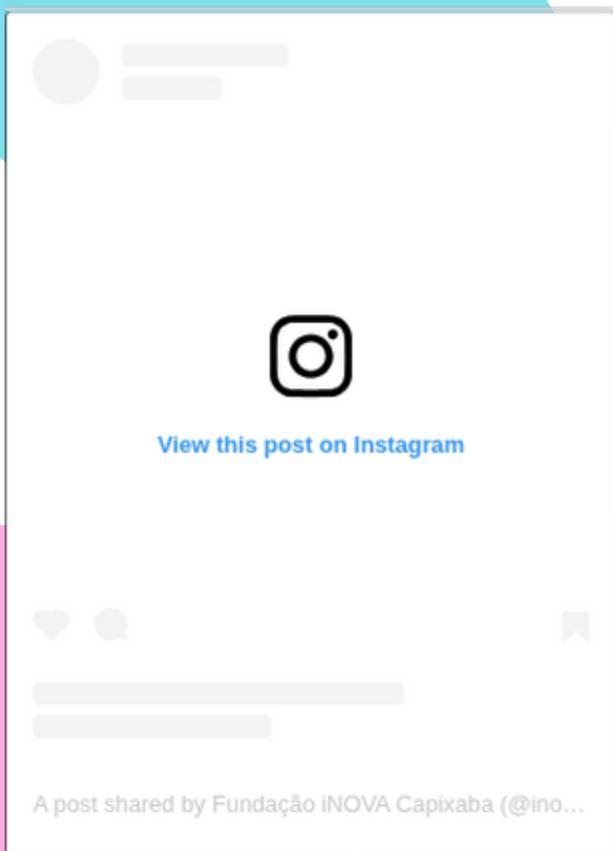
**Edição 77**

Publicação em 11/07/2025

PRESENTE NO

**ESX**

INNOVATION EXPERIENCE **2025**



**FAST HERO:  
CONSCIENTIZAÇÃO  
SOBRE AVC NAS ESCOLAS**

**MAPEAMENTO DE  
PROCESSOS E MELHORIAS  
ASSISTENCIAIS**

**TV INOVA:  
COMUNICAÇÃO A  
SERVIÇO DA SAÚDE**

A Fundação iNOVA Capixaba marcou presença no **#ESX2025** com projetos que conectam inovação, saúde e conhecimento.

No estande, o público conheceu o jogo interativo de mapeamento de processos assistenciais, o projeto educativo FAST Hero sobre sinais de AVC para orientar crianças, e a TV iNOVA, iniciativa de comunicação em saúde com foco em boas práticas e informação qualificada.

A participação contou com a visita do governador Renato Casagrande, do secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Bruno Lamas, e do diretor-geral da Fundação iNOVA Capixaba, Rafael Amorim. A organização do espaço foi conduzida pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação, gerenciado por Ana Carolina Simões Ramos.



## HEC MODERNIZA INFRAESTRUTURA COM NOVOS EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS

Com um investimento de R\$ 880 mil, o Hospital Estadual Central (HEC) modernizou sua infraestrutura hospitalar com a aquisição de 12 focos de iluminação Full LED, promovendo avanços na qualidade e segurança dos atendimentos em diferentes setores assistenciais.

Do total de equipamentos, cinco são focos fixos instalados nas cinco salas do centro cirúrgico do hospital, substituindo antigos modelos com lâmpadas halógenas. Os outros sete são portáteis, distribuídos entre os andares de internação e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os equipamentos modernizam e ampliam o suporte a procedimentos de rotina e atendimentos emergenciais nessas áreas.

Os focos Full LED proporcionam iluminação sem sombras, não geram calor no ambiente e oferecem maior eficiência energética. Além disso, permitem a seleção de temperatura de cor em cinco faixas distintas, possibilitando a adaptação da luz conforme o tipo de procedimento realizado.

E ainda, os modelos fixos contam também com estrutura mais robusta, deixando os braços articulados e as cúpulas com maior alcance e estabilidade durante os procedimentos. A instalação incluiu reforços na estrutura de sustentação dos equipamentos, assegurando mais segurança no uso diário.

Aproveitando a intervenção no centro cirúrgico, a equipe de manutenção predial também entrou realizando reparos diversos e pintura nas salas, promovendo melhorias estruturais adicionais no ambiente hospitalar.





## COLABORADORES DO HEC ELEGEM REPRESENTANTES PARA A CIPA GESTÃO 25/26

A votação para a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) do HEC foi realizada nos dias 9 e 10 de junho, com a participação ativa dos colaboradores em processo eletrônico realizado no 1º andar da unidade, nos turnos da manhã e da tarde. Ao todo, foram registrados 395 votos válidos, sendo 227 no primeiro dia e 168 no segundo.

A apuração aconteceu no dia 11 de junho, com a presença da Comissão Apuradora. A eleição atingiu o quórum necessário para a validação do processo.

Com a apuração finalizada, foram definidos os novos membros que irão compor a CIPA, responsáveis por representar os trabalhadores nas ações de prevenção de acidentes e promoção da saúde ocupacional. Ao todo, foram preenchidas 6 vagas para titulares e 4 para suplentes.

RESULTADO	
TITULARES	SUPLENTES
 <p><b>1 - JESSICA KARINA PEREIRA SANTOS</b> No DE VOTOS: 53</p>	 <p><b>7 - JOSEFA LAURINDA DOS REIS</b> No DE VOTOS: 22</p>
 <p><b>2 - VANIA RIBEIRO ROCHA</b> No DE VOTOS: 46</p>	 <p><b>8 - SONIA MARA DOS SANTOS LIMA</b> No DE VOTOS: 18</p>
 <p><b>3 - MARIANA LOPES ESTEVES</b> No DE VOTOS: 45</p>	 <p><b>9 - ROBERTO CARLOS CESAR DE CARVALHO</b> No DE VOTOS: 17</p>
 <p><b>4 - JEFERSON HORSTH SATHLER</b> No DE VOTOS: 40</p>	 <p><b>10 - RENAN OLIVEIRA CORRÊA</b> No DE VOTOS: 15</p>
 <p><b>5 - KARLA EVANGELISTA</b> No DE VOTOS: 39</p>	<p><b>BRANCO ...</b> No DE VOTOS: 04 <b>NULO...</b> No DE VOTOS: 04</p> <p><b>DEMAIS VOTOS</b> <b>INGRID MATEUS NUNES</b> No DE VOTOS: 13 <b>ROSELY SANT ANA SOUZA</b> No DE VOTOS: 13 <b>DEBORA CRISTINA ARAÚJO</b> No DE VOTOS: 11 <b>JOICE JULIO BOELONI PEREIRA</b> No DE VOTOS: 09 <b>ROSELANE PEREIRA DA SILVA</b> No DE VOTOS: 09 <b>DANUZA DOS SANTOS FRACALOSSI</b> No DE VOTOS: 02</p>
 <p><b>6 - MARA RUBIA DOS SANTOS PAULA</b> No DE VOTOS: 35</p>	



## DOAÇÃO: HEC RECEBE NOVOS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS POR MEIO DE PARCERIA ENTRE ÓRGÃOS PÚBLICOS

A prática da transferência patrimonial entre órgãos públicos é uma forma eficiente de promover a economicidade e o uso responsável dos recursos públicos. Em junho, o Hospital Estadual Central (HEC) recebeu a terceira remessa do ano de itens fruto de parcerias dessa natureza, demonstrando a efetividade da colaboração entre órgãos do Estado.

Nas etapas anteriores, o hospital recebeu mobiliário e, desta vez, chegaram equipamentos eletrônicos como monitores, mouses e teclados, que serão incorporados às atividades administrativas e assistenciais da unidade.

A ação está sendo conduzida pelo setor de Patrimônio do HEC, que não apenas realiza o recebimento, conferência e registro dos bens, como também vem atuando na identificação e busca por essas oportunidades junto a outros órgãos públicos. Todos os itens passam por verificação técnica para garantir sua

funcionalidade e adequação às necessidades do hospital. Essa checagem assegura que os materiais recebidos possam ser plenamente utilizados, contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho e da prestação dos serviços à população.





## MÚSICO EM COMA RECEBE VISITA EMOCIONANTE DE COLEGA NO HEC

Um momento de grande sensibilidade marcou a tarde do dia 17 de junho no Hospital Estadual Central (HEC), em Vitória. A pedido da família, o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do hospital viabilizou uma visita especial a um paciente de 47 anos que está em coma, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) e ser encaminhado para o HEC, que é referência no tratamento de AVC.

A visitante foi a violinista Érica Moreira, colega de longa data do paciente nas apresentações musicais em cerimônias e na igreja. Ela entrou na UTI tocando violino. A emoção foi tanta que, por instantes, suas mãos tremularam, dificultando a execução da música, mas isso em nada diminuiu a força da homenagem, carregada de significado e afeto.

“Eu sei do amor que ele tinha pelo que fazia. Do amor que ele tinha em sair de casa pra ir tocar com a gente. Então, foi muito especial esse momento. Muito especial”, disse a violinista..

No sábado anterior, ela se apresentou sozinha em um casamento depois de tanto tempo tocando juntos. Era a primeira vez sem a companhia do amigo. A música escolhida para a entrada da noiva foi a mesma que costumavam tocar juntos. “Toquei o tempo todo chorando. Era nosso momento. E senti muita falta”, contou.

O momento, no HEC, foi acompanhado pela coordenadora de enfermagem da unidade de AVC da unidade, Juliana Falcão, que também faz parte do GTH. “Eu acompanhei este momento por acreditar no poder que a música exerce em nosso corpo e que o paciente é instrumentista do grupo no qual eu também faço parte como coralista, e que o paciente não media esforço para tocar nos eventos da igreja.”

A supervisora da equipe multidisciplinar do HEC e presidente do GTH, Kássia Santos Firme, destaca que ações como essa fazem parte de um cuidado integral, que considera também o afeto e os vínculos emocionais.



## HEC REALIZA NOVA EDIÇÃO DO DIA DO ELOGIO PARA HOMENAGEAR COLABORADORES

No dia 18 de junho, a direção do HEC, juntamente com o setor de Ouvidoria, promoveu mais uma edição do Dia do Elogio, com a leitura dos elogios nominais registrados na pesquisa de satisfação com usuários no mês de maio.

Embora alguns colaboradores não puderam estar presentes, aqueles que compareceram tiveram a oportunidade de falar sobre o amor pela profissão e compartilhar seus agradecimentos.

**Veja alguns depoimentos dos colaboradores homenageados:**

**Pablo:** "Eu fiz o possível, e ela percebeu que eu estava me dedicando para a melhoria do paciente."

**Isabelle:** "Eu me dediquei como sempre faço com todos os pacientes."

**Andressa:** "Carrego comigo a missão de fazer a obra do Senhor; faço isso para todos os pacientes."

**Jane:** "Dê o que você quer receber. Eu dou carinho e também recebo carinho."

**Wandersom:** "Temos a responsabilidade de oferecer o melhor atendimento"

**Cíntia:** "Sou resolutiva e atenciosa."

**João:** "Tem que ter contato pessoal; estar pronto para ajudar."

**Silmara:** "Fazemos nosso papel com carinho, cuidado e atenção. É importante parar para ouvir."

**Kevin:** "Uma paciente estava com medo do exame, e eu pude ajudá-la com cuidado e alegria."

**Daniel:** "Ofereço com alegria o melhor cuidado que posso."

**Jeferson:** "A gente não trabalha para receber elogios, mas é muito bom ser reconhecido."

**Gleice:** "São pessoas fragilizadas, e dependendo da nossa fala, tudo melhora para elas. Elas são o amor da vida de alguém. Carrego essa ideia comigo."



## HEC RECEBE REPRESENTANTE DO COREN-ES E TEM ESPAÇOS DE REPOUSO DA ENFERMAGEM ELOGIADOS

O Hospital Estadual Central (HEC) recebeu, no dia 2 de julho, a visita técnica de um representante do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (Coren-ES), com o objetivo de avaliar os espaços de repouso destinados aos profissionais de enfermagem da unidade. O assessor de fiscalização do órgão, Livingstone Gianizelli Gomes, foi o responsável pela visita e elogiou a estrutura oferecida pelo hospital, destacando que o ambiente está em conformidade com os padrões exigidos pela legislação.

A visita foi conduzida pela gerente assistencial do HEC, enfermeira Suelma Nascimento, que acompanhou o representante na avaliação dos principais espaços de descanso: o repouso da UTI, localizado no 5º andar, e o repouso geral, no 2º andar. Foram observados itens como climatização, número de camas, estado dos colchões, iluminação e isolamento acústico.

“A proposta do conselho é reconhecer as instituições que oferecem um repouso digno à equipe de enfermagem. A impressão que tive foi muito positiva. A estrutura que encontrei aqui

contempla o que a legislação determina: um espaço exclusivo, com conforto, boa climatização, iluminação adequada e isolamento acústico”, afirmou Livingstone.

As melhorias realizadas nos espaços de repouso ao longo do último ano integram um conjunto de ações voltadas à qualificação da infraestrutura do hospital. A gerente assistencial da unidade destacou que se tratam de conquistas que fazem parte de um planejamento estratégico voltado à valorização dos profissionais.

“A melhoria dos espaços de repouso da enfermagem sempre esteve no foco da nossa gestão. Sabemos que, por se tratar de aquisições públicas, o processo exige tempo e atenção aos trâmites legais, mas cumprimos cada etapa e, hoje, colhemos os resultados com importantes conquistas para a equipe”, ressaltou Suelma.

A programação foi concluída com um encontro entre o representante do Coren-ES e a diretora administrativa do hospital, Mariluce Javarini, quando foi feito um balanço final da visita.



## TALENTO RECONHECIDO: PROFISSIONAIS CELEBRAM NOVA ETAPA NA CARREIRA NO HDDS

Nesta terça-feira, 10 de junho de 2025, o Hospital Dr. Dório Silva foi palco de uma celebração especial, marcando a ascensão profissional de três dedicados membros de sua equipe de enfermagem. O evento contou com a presença da Gerente Assistencial da Fundação Inova Capixaba, Ana Pizzolato, que fez questão de prestigiar o momento.

Os colaboradores Joel Santana Junior, Griziany Leia Oliveira e Flávia Dias da Cruz Oliveira, que anteriormente exerciam a função de técnicos de enfermagem, foram promovidos a cargos de liderança. Esta oportunidade surgiu após a recente conclusão de seus cursos de nível superior, evidenciando o comprometimento do hospital em reconhecer e valorizar o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus talentos.

Joel Santana Junior assumirá a liderança na equipe do Centro Cirúrgico, enquanto Griziany Leia Oliveira será responsável pela Central de Material Esterilizado (CME). Já Flávia Dias da Cruz Oliveira liderará a equipe da Clínica Cirúrgica.

Durante o encontro, Ana Pizzolato ressaltou a filosofia da Fundação iNOVA Capixaba em relação ao desenvolvimento de seus profissionais. "A Fundação iNOVA Capixaba está atenta aos novos talentos que surgem diariamente no trabalho das equipes.

É com muita alegria que celebramos o dia de hoje e valorizamos o crescimento profissional construído com esforço e mérito", afirmou Pizzolato, destacando o empenho e a dedicação dos promovidos.

A promoção de Joel, Flávia e Grizi é um testemunho do investimento da instituição em sua equipe, fomentando um ambiente onde o esforço e a busca por aprimoramento são recompensados. Desejamos a eles muito sucesso nesta nova e promissora etapa de suas carreiras!



## CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA ELEVA CONHECIMENTO EM COMPRAS E CONTRATOS

Nos dias 10 e 11 de junho, a Fundação iNOVA Capixaba realizou uma importante capacitação interna, focada no aprimoramento das práticas de gestão administrativa e contratual. O treinamento foi ministrado pela Gerente de Compras, Contratos, Convênios e Parcerias da Fundação iNOVA, Luciana Pinheiro, e reuniu colaboradores de diversas áreas.

A capacitação abordou temas cruciais para a eficiência dos processos internos, incluindo a elaboração de Termos de Referência, o detalhamento do fluxo de processos administrativos e as melhores práticas na fiscalização de contratos. O principal objetivo foi aprimorar os conhecimentos e habilidades dos participantes, garantindo uma gestão ainda mais transparente e eficaz no âmbito da Fundação.

Mauro Pavão, coordenador do setor de Compras, destacou a relevância da iniciativa:

A oportunidade que tivemos com a capacitação oferecida pela nossa Gerente de Compras, Contratos, Convênios e Parcerias sobre execução de processos de compras, contratos e processos administrativos serviu para normatizar procedimentos e possibilitará aos nossos colaboradores desempenharem melhor as suas atividades em assuntos relacionados às aquisições.

A iniciativa reforça o compromisso contínuo da Fundação iNOVA Capixaba com a qualificação de suas equipes e com a excelência na gestão pública.





## PALESTRA NO HDDS DESTACA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA

Hospital Dr. Dório Silva Celebra o Dia Mundial do Doador de Sangue com Ação de Conscientização

Para celebrar o Dia Mundial do Doador de Sangue, o Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) promoveu um evento especial nos dias 12 e 13 de junho, focado no tema crucial: "A Importância da Doação de Sangue e o Cadastro de Medula Óssea". A iniciativa buscou aumentar a conscientização e incentivar mais pessoas a se tornarem doadores.

As sessões informativas foram conduzidas por Sabrine Gava, assistente social do Hemoes, o centro de hemoterapia do estado. Sabrine destacou, de forma clara e objetiva, como gestos simples, como doar sangue ou se cadastrar como doador de medula óssea, têm o poder extraordinário de salvar vidas e fazer uma diferença profunda para quem precisa.

Daiana, coordenadora da Agência Transfusional do HDDS, também compartilhou suas percepções, ressaltando o impacto transformador da doação. "A apresentação da palestra nos permite entender que doar é um gesto de solidariedade que faz a diferença na vida de quem precisa", afirmou, destacando a natureza altruísta desse ato.

Embora junho seja reconhecido como o "Junho Vermelho", um mês dedicado à conscientização sobre a doação de sangue, o HDDS reiterou uma mensagem crucial: doar sangue é um ato de amor que deve transcender um mês específico e acontecer durante o ano inteiro. O hospital continua a defender as doações consistentes para atender às necessidades contínuas dos pacientes e manter um banco de sangue robusto.



## PARCERIA EM AÇÃO: MELHORIAS NO ESTACIONAMENTO DO HDDS SÃO DISCUTIDAS COM A PREFEITURA

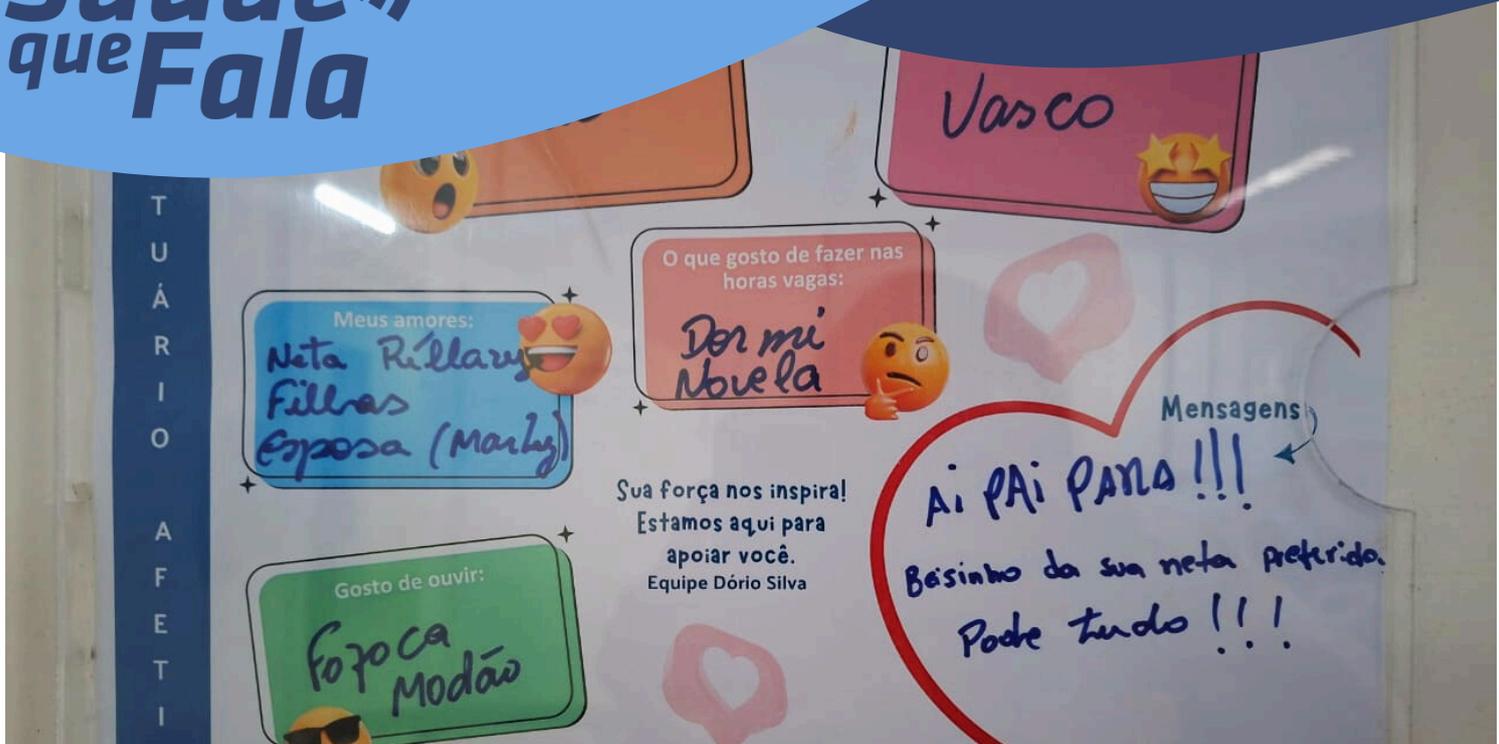
Prefeitura da Serra e Hospital Dr. Dório Silva Avaliam Ampliação de Estacionamento para Melhorar Acesso

Na última semana, o Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) recebeu uma importante visita de representantes da Prefeitura da Serra, com o objetivo de otimizar a estrutura de estacionamento da unidade e, conseqüentemente, aprimorar a experiência de todos que utilizam seus serviços. A diretora de Engenharia de Trânsito, Micaela Santos, e o diretor de Operações de Trânsito, Fábio Alves, ambos da Prefeitura da Serra, estiveram no local para avaliar a infraestrutura atual e discutir a ampliação das vagas de estacionamento.

Durante a visita, os representantes da Prefeitura foram minuciosamente acompanhados pela equipe diretiva do HDDS. Estiveram presentes o diretor do HDDS, Benjamim Neto, o gerente administrativo, Joubert Barros, o coordenador de Engenharia, Alexandre Mercier, e o engenheiro de Segurança do Trabalho, Fernando Pires.

Essa iniciativa conjunta entre a Prefeitura da Serra e o HDDS demonstra um compromisso claro com a melhoria contínua do atendimento e da infraestrutura hospitalar. A ampliação das vagas de estacionamento visa, sobretudo, promover mais acessibilidade, segurança e comodidade para pacientes, visitantes e colaboradores do hospital. Um estacionamento adequado é fundamental para reduzir o estresse e a dificuldade de acesso, contribuindo diretamente para a qualidade da experiência no ambiente hospitalar.





## MAIS HUMANIDADE NO CUIDADO: CONHEÇA O PRONTUÁRIO AFETIVO

Em um passo significativo para aprimorar o cuidado humanizado, a Comissão de Humanização do Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) implementou o Prontuário Afetivo. Essa iniciativa inovadora visa ir além dos aspectos clínicos, buscando conhecer cada paciente de forma mais completa e individualizada.

O Prontuário Afetivo tem como finalidade primordial registrar informações pessoais que fazem diferença no bem-estar do internado. Isso inclui detalhes como a comida preferida, o time de futebol para o qual torce e, algo muito importante, o apelido ou nome pelo qual a pessoa gosta de ser chamada. Ao coletar esses dados, o HDDS demonstra seu compromisso em ver o paciente como um indivíduo único, com sua própria história e preferências, e não apenas como um conjunto de sintomas.

A técnica de enfermagem Jaminny, da Clínica Médica 2 e membro ativo da Comissão de Humanização, foi a pioneira na utilização do Prontuário Afetivo com seus pacientes. Ela compartilha sua visão sobre a ferramenta: "O prontuário afetivo é uma maneira de o paciente e sua família criarem um ambiente mais acolhedor e fortalecerem o vínculo com a equipe de saúde." Sua experiência inicial destaca o impacto positivo da iniciativa na construção de um relacionamento mais próximo e empático entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

A Comissão de Humanização do HDDS está empenhada em engajar todas as equipes assistenciais na aplicação e valorização dessa ferramenta. A expectativa é que o Prontuário Afetivo se torne um pilar na rotina hospitalar, reforçando o conceito de cuidado centrado na pessoa e contribuindo para um ambiente de recuperação mais acolhedor e respeitoso.



## DOAÇÃO E VIDA: SERVIÇO DE HDDS CONCRETIZA DUAS CAPTAÇÕES MENSAIS

No mês de junho, o Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) foi palco de dois importantes gestos de generosidade, com a viabilização de duas captações de córneas em sua unidade.

As doações, que representam um farol de esperança para muitas pessoas, foram realizadas em pacientes oriundos da sala vermelha e da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2.

A doação de órgãos e tecidos é um ato sublime de generosidade e empatia, com o poder de transformar vidas e oferecer uma nova perspectiva àqueles que aguardam por um transplante. É a concretização da solidariedade humana em seu estado mais puro.

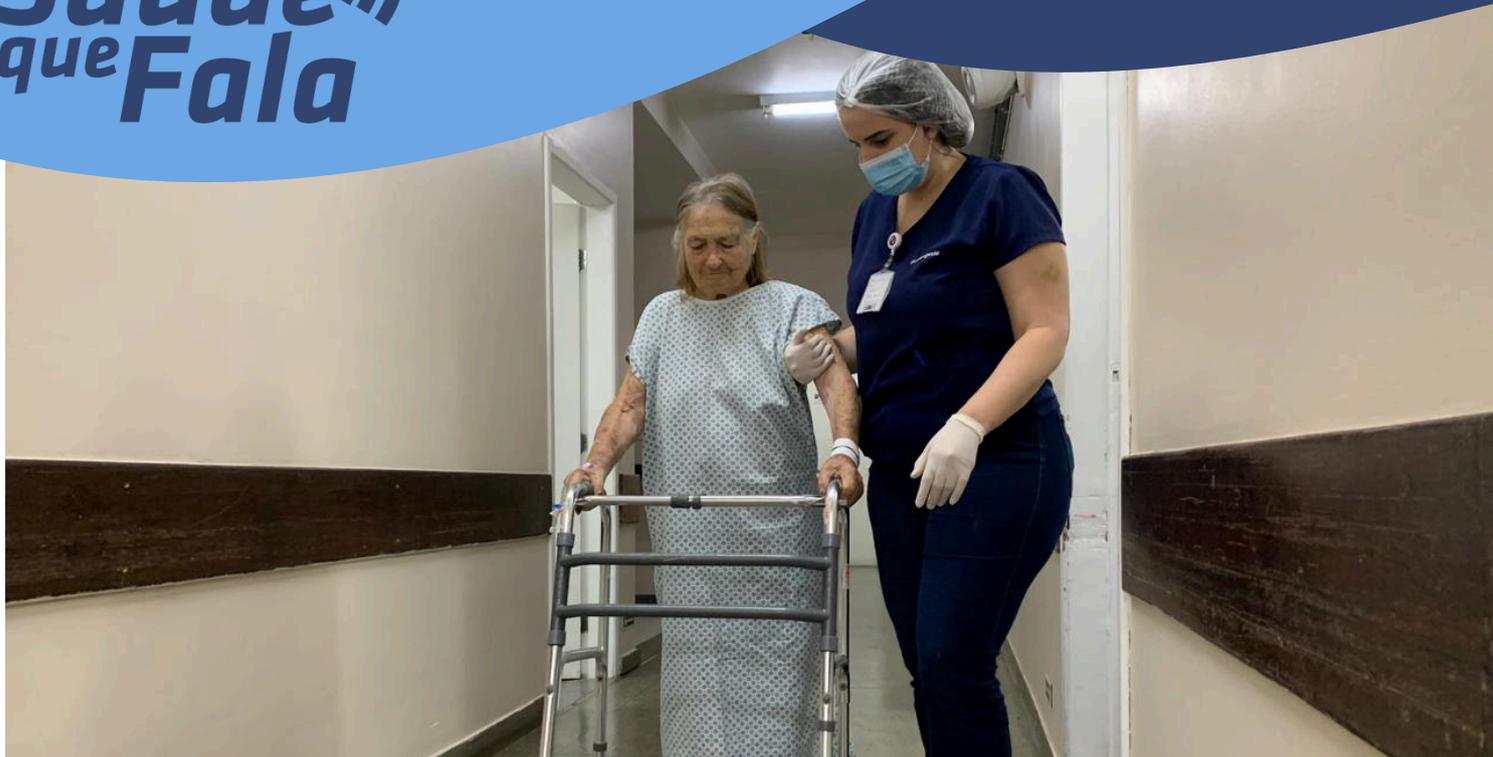
Tarcísio, representante da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes (CIHDOTT) do HDDS, enfatizou a magnitude dessas ações:

A doação de órgãos é um ato de imensurável bondade, que não apenas restaura a visão de quem recebe, mas também traz esperança e renovação para muitas famílias.”

As palavras de Tarcísio ressaltam não apenas a importância do ato de doar, mas também o comprometimento e a dedicação das equipes do HDDS.

O empenho desses profissionais é crucial para que o processo de doação seja conduzido com o máximo de respeito, ética e eficiência, garantindo que o desejo dos doadores e de suas famílias se concretize em um legado de vida e esperança.

Essas captações são um lembrete poderoso de como a solidariedade pode mudar destinos.



## DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUEDAS: IDOSOS SÃO O GRUPO MAIS VULNERÁVEL AO RISCO DE QUEDAS

O Dia Mundial de Prevenção de Quedas (24 de junho) alerta para o risco de queda, especialmente entre idosos.

A ideia é prevenir que se repitam casos como o de Anayr Guzansky, uma paciente de 86 anos que deu entrada no Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), em razão de fratura de fêmur. A unidade, localizada em Vila Velha, é referência para atendimento de Urgência e Emergência ortopédicas (sem comprometimento neurológico).

“De noite, ela estava indo se deitar, mas teve uma tontura e caiu com o rosto no chão. Na manhã seguinte, ela não conseguia nem mexer a perna esquerda de tanta dor”, conta a filha dela, Maria da Penha Milanezi, que acompanhava a mãe.

Deitada no leito de enfermaria, Anayr já se recuperava de um procedimento cirúrgico realizado com êxito.

“O Dia Mundial de Prevenção de Quedas tem o objetivo conscientizar a população, profissionais de saúde e cuidadores sobre a importância da prevenção de quedas, especialmente entre idosos, que são o grupo mais vulnerável. A mensagem central reforça que, com medidas simples e eficazes, é possível reduzir significativamente o risco de quedas e suas consequências, como fraturas, hospitalizações e perda da autonomia”, explica a fisioterapeuta e coordenadora da equipe multidisciplinar do HABF, Alexandra Rodrigues.



Idosa, a paciente do HABF é um caso exemplar de vulnerabilidade para quedas.

“Com a idade, todos nós perdemos massa muscular, o que aumenta o risco de queda. Em idosos, além desse fator fisiológico, há o medicamentoso, já que alguns remédios podem provocar tontura, aumentando o risco da queda. Especificamente em relação às mulheres, há a questão da osteoporose, que por questões hormonais atinge mais a população feminina”, diz Alexandra.

O coordenador da Ortopedia do HABF, Dr. Igor Vasconcelos, destaca que, em caso de queda, o atendimento rápido é fundamental para a saúde do idoso.

“A queda no idoso é um problema de saúde pública. Caso ele tenha uma fratura, principalmente do fêmur, o tratamento nas primeiras 24 a 48 horas, na maioria das vezes, leva à diminuição da morbimortalidade desse idoso, aumentando, assim, sua chance de sobreviver”, explica.

## Referência

Na esteira do Dia Mundial de Prevenção de Quedas, o HABF foi fonte de informação sobre o tema para três emissoras de TV locais. Entre os dias 24 e 26 de junho, as TVs Vitória, Tribuna e Gazeta fizeram matéria sobre prevenção de quedas em idosos entrevistando paciente e ex-paciente do HABF. O Dr. Igor Vasconcelos também foi entrevistado.

As matérias reforçaram a unidade como referência em trauma ortopédico (sem comprometimento neurológico).

Ações simples para prevenção de quedas em idosos, segundo Alexandra Rodrigues:

- Avaliação regular da mobilidade e do equilíbrio;
- Adaptação do ambiente doméstico, eliminando riscos como tapetes soltos, má iluminação e obstáculos;
- Atividade física regular, para fortalecer músculos e melhorar o equilíbrio;
- Revisão de medicações, pois alguns remédios aumentam o risco de quedas;
- Cuidados com a visão e audição;
- Calçados adequados e seguros.





## PRIMEIRO SIMPÓSIO DE HUMANIZAÇÃO DISCUTE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO HUMANIZADO PARA COLABORADORES E PACIENTES

A primeira edição do Simpósio de Humanização em Saúde foi uma jornada intensa de palestras, debates e troca de conhecimento sobre o tema. O evento, realizado no último dia 27 de junho, em Vitória, reuniu 268 participantes e 19 palestrantes, entre profissionais de saúde, especialistas e gestores para discutir as melhores práticas e experiências em humanização para colaboradores e pacientes.

O evento foi promovido pela Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, instituição vinculada à Secretaria da Saúde (Sesa), e realizado pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação (CEPIINOVA), em parceria com o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), unidade própria da fundação.

Para a gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação da iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos, o Simpósio trouxe debates consistentes sobre humanização. “A humanização foi discutida de uma forma muito robusta e consolidada, fundamentada pela Política Nacional de Humanização (PNH). Então, como muito bem dito por um palestrante, humanização não é abraçar árvore, não é romantizar. Ela tem bases e princípios muito sólidos que precisam ser seguidos para que se torne efetiva”, avaliou.

A gerente da Fundação também destacou a diversidade dos palestrantes. “O simpósio teve participação de várias instituições que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), administrados pela Fundação ou pelo Governo Estadual, filantrópicos e, também, privados. Isso mostra que a gente pode trabalhar em conjunto para levar a melhor assistência possível aos pacientes”, disse Ana Carolina Ramos.

Para a diretora-geral do HABF, Adriana Moraes, o Simpósio reforçou que a saúde se constrói todos os dias, com coragem, exemplo e humanidade. “O Simpósio mostrou que a humanização é o que nos conecta, é o elo que transforma protocolos em histórias de vida bem cuidadas e experiências memoráveis para colaboradores e pacientes. Onde houver alguém precisando de cuidado, precisa haver alguém disposto a cuidar, com técnica, coragem, coração”, pontuou.

O palestrante Sebastião Cosme Almeida, vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional do Espírito Santo, destacou a importância da humanização na relação entre liderança e liderados. “Se a gente quer humanizar, a gente precisa ser simples e precisa ter o pé no chão, ou seja, estar onde as coisas acontecem”, ressaltou. Ele acrescentou que a liderança humanizada envolve escuta com atenção, reconhecimento com frequência e promoção de segurança psicológica.

A coordenadora do Programa de Experiência do Paciente do Hospital Israelita Albert Einstein, Ana Merzel Kernkraut, articulou em sua palestra os conceitos de humanização, cuidado centrado no paciente e experiência do paciente. Para ela, a efetivação desses conceitos pressupõe a participação de pacientes em comitês e conselhos consultivos, por exemplo. “A gente trabalha muito para o paciente e pouco com o paciente. É uma mudança de preposição que significa muito”, disse.



## EX-PACIENTE DO HABF QUE LUTOU PELA VIDA RETORNA AO HOSPITAL PARA AGRADECER EQUIPE

Entre julho e outubro de 2024, no Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), em Vila Velha, Geciana Pereira, 35, enfrentou 107 dias de internação, dos quais 64 em UTI, sete procedimentos cirúrgicos e altíssimo risco de morte. Ela lutou pela vida e venceu.

Em um gesto espontâneo, a ex-paciente retornou ao HABF no último dia 25 de junho para agradecer ao hospital pela acolhimento, cuidado e assistência recebidos. Um reencontro emocionante com profissionais médicos, da Enfermagem, Fisioterapia, Ouvidoria e equipe multiprofissional.

“A gente tem que passar para outras pessoas a experiência daquilo que Deus fez em minha vida, porque eu creio que não foi obra de acaso. Foram as mãos de Deus que fizeram isso em minha vida e me deram nova oportunidade. Por mais que pareça que está tudo perdido, ainda assim há uma saída. Basta crer e confiar”, diz ela.





Geciana deu entrada no HABF no dia 7 de julho de 2024 com um quadro grave de sepse em decorrência de cálculo da vesícula biliar. No dia 14, foi admitida na UTI e, durante todo o período no setor, fez hemodiálise por causa de insuficiência renal provocada por septicemia.

Ela relembra um episódio de cuidado na UTI que ficará marcado para sempre. “Quando eu fui fazer a primeira hemodiálise, me bateu um desespero e uma enfermeira ficou segurando a minha mão por 15 minutos, o que é uma eternidade em uma UTI, não é? Tive muito carinho e cuidado”, emociona-se.

No dia 9 de setembro, ela deixou a UTI e foi transferida para a Unidade de Internação. A alta hospitalar veio finalmente no dia 26. Uma vitória parcial, contudo: o longo período de internação hospitalar causou um quadro sério de fraqueza muscular. Geciana não conseguia ficar de pé, andar, trocar de roupa. A vitória completa viria a partir do dia 27, quando foi admitida no Programa de Internação Domiciliar (PID).

Com orientação médica e um intenso trabalho de fisioterapia, ela recuperou aos poucos a capacidade de movimento. Quando recebeu alta do PID, em 22 de outubro, Geciana deambulava sem apoio.

“O PID foi maravilhoso, um atendimento ótimo. Quando falaram que estavam encerrando o trabalho comigo, até começou a bater uma saudade. Eles chegavam lá em casa e alegravam todo mundo”, relembra.

A Dra. Eluisa Helena da Silva, médica que atua na UTI-II do HABF, destaca que a equipe do setor sempre acreditou na recuperação de Geciana. “Toda a equipe da UTI-II sempre acreditou na evolução dela, reconhecendo seu esforço para viver. Mesmo nos momentos de muita dor, ela se mantinha bem humorada. Geciana também era cooperativa com as condutas terapêuticas e de fisioterapia. Foi uma paciente que sempre enxergava processo de tratamento de forma positiva”, relembra.



## FILHO DE ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA FICA INTERNADO NO HABF E REMEMORA HISTÓRIA DO PAI

Fernando Bezerra de Faria tem 73 anos e, entre os dias 23 e 27 de junho, ficou internado no Pronto-Socorro do hospital que leva o nome do seu pai. É filho único do médico que não cobrava por consultas e atendia a qualquer um que lhe batesse à porta da residência na Prainha, em Vila Velha, de dia ou de noite.

“Era uma pessoa humilde e humanitária. Quando começou a trabalhar aqui, ele não recebia nada. E ainda comprava medicamentos para os pacientes. Ele tinha uma conta da farmácia e pedia aos pacientes que pegassem remédio nessa conta”, rememora.

Fernando ainda guarda na memória as noites e madrugadas em que a família foi despertada por batidas na porta de casa ou na janela do quarto do pai: eram moradores buscando atendimento.

O pernambucano Antônio Bezerra de Faria é um personagem fundamental de Vila Velha. Nasceu em Recife (PE), mudou-se para o Rio de Janeiro (RJ) para estudar medicina e, formado, prestou concurso para o então IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado), órgão extinto que cuidava da previdência e assistência social dos servidores públicos federais.

Aprovado, foi designado para trabalhar no Espírito Santo, onde viveu até a morte, em 1966, aos 49 anos. Fernando tinha 13 anos.

A devoção à medicina garantiu a Bezerra de Faria não apenas a entrada na galeria de figuras marcantes de Vila Velha, mas também a alcunha de “médicos dos pobres”, que o consolidou o imaginário do povo canela-verde.

Fernando considera que o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) é, de certo modo, um legado do pai. “Ele mereceu. Era uma pessoa que atendia todo mundo, mesmo fora do horário”, diz.

O HABF foi erguido em 1958. Em maio de 1988, a Assembleia Legislativa aprova o projeto de lei cuja ementa registra: “O Hospital Maternidade de Vila Velha, passa a denominar-se Hospital Antônio Bezerra de Faria”. Em 21 de julho, a Lei 4.117/88 é sancionada e dá à “maternidade” o nome do “médico dos pobres”.



## INOVA CAPIXABA PARTICIPA DE WORKSHOP SOBRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NA SAÚDE

O diretor-geral da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, Rafael Amorim, e a diretora-geral do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), Adriana Moraes, foram convidados do Workshop Planisa, que reuniu especialistas e gestores no dia 24 de junho, em Vitória, para debater o tema *Sustentabilidade Financeira na Saúde: Caminhos e Desafios*.

Rafael Amorim fez parte da mesa *Do volume ao valor: a revolução silenciosa na saúde*. Já Adriana Moraes compôs a mesa *Cada dia conta: como evitar a permanência desnecessária e liberar leitos com segurança*, em que compartilhou a experiência de eficiência e qualidade assistencial do HABF com a utilização da metodologia DRG.

O evento foi organizado pela Planisa, empresa de serviços de gestão de custo hospitalar contratada pela Fundação iNOVA Capixaba.

### **Benchmarking**

A utilização do DRG no HABF também foi pauta de outro momento importante em junho. Em ação de benchmarking, o HABF compartilhou o êxito na implantação da metodologia com representantes da Santa Casa de Campo Grande, localizada em Campo Grande (MS).

Foi apresentado aos sul-matogrossenses o ganho de eficiência hospitalar da instituição conquistado desde a implantação do sistema, em outubro de 2023.

A reunião online aconteceu no dia 23 de junho. Participaram a diretora-geral, Adriana Moraes, a diretora técnica, Dra. Daniela Mill, a médica auditora, Dra. Tatiana Guzzo, o coordenador da Ortopedia, Dr. Igor Vasconcelos, e a supervisora de Serviços Assistenciais e Valor em Saúde, Amanda Santos.

